

"Bom Sucesso" mostra-se no Salão Imobiliário de Lisboa

O empreendimento de luxo Bom Sucesso, em Óbidos, vai estar representado no Salão Imobiliário de Lisboa (SIL), a decorrer de 3 a 6 de Novembro, em Lisboa, um certame onde estarão em destaque os projectos de arquitectura da primeira fase do empreendimento.

Segundo os promotores do Bom Sucesso, será ainda feita a apresentação oficial do produto turístico, apresentada como "uma opção de compra de moradias em regime turístico" vocacionada a quem pretende "garantir a valorização do seu investimento e simultaneamente desfrutar de férias num espaço privilegiado quer pela localização geográfica, quer pela arquitectura diferenciada e pela pluralidade de serviços e equipamentos de luxo".

A participação em feiras do sector de relevo nacional e internacional tem sido uma forte aposta da Acordo SGPS, a promotora do Bom Sucesso, numa estratégia de divulgação do empreendimento.

Depois da presença, este ano, nos mais importantes certames internacionais como o MIPIM e o SIMA, o Bom Sucesso marca presença "no mais importante certame nacional, onde estão também presentes os principais mediadores nacionais que são seus parceiros". No que diz respeito ao empreendimento, das 200 unidades vendidas, cerca de 75% são vendas nacionais, sendo ainda este mercado o mais relevante até agora, afirma Gonçalo Castelo Branco, administrador da Acordo, SGPS.

Em comunicado, os promotores dizem acreditar que o mercado internacional



Empreendimento tenta captar mercado nacional

poderá vir a representar cerca de 50% de vendas do Bom Sucesso, considerando porém que a diversidade de nacionalidades dos clientes contribui para o interesse e prestígio do empreendimento.

Com a presença no SIL, o objectivo é reforçar a posição no mercado português e a parceria com as mediadoras nacionais que representam o empreendimento, bem como angariar novas parcerias comerciais com agentes, investidores e outros profissionais do ramo. Além dos contactos directos e personalizados com o público em geral.

Sucesso comercial

Refira-se que a primeira fase de comercialização do empreendimento, prestes a estar concluída, regista, segundo os promotores, um balanço de vendas positivo, com um total de cerca de 200

unidades (120 lotes de moradias individuais e 80 moradias em banda) vendidas, dos 350 fogos disponibilizados para esta fase.

Números que significam "um verdadeiro sucesso que se traduz num valor superior a 35 milhões de euros, em termos de contratos fechados, tendo sido as vendas internacionais responsáveis por 25% deste resultado".

O preço médio das moradias em banda ronda os 280 mil Euros, e uma moradia T4 pode custar entre 450 mil a 500 mil Euros, como é o caso de moradias projectada pelos arquitectos Siza Vieira, Aires Mateus ou Alcino Soutinho.

A promotora prevê atingir a venda das 240 unidades até ao final do ano e aumentar o peso dos mercados internacionais, como Inglaterra, Irlanda, Espanha, Dinamarca e Suécia, onde já existem agentes nomeados.